

BANESTES

Banestes S.A.

Banco do Estado do Espírito Santo

Monitoramento de Rating

A LFRating comunica ao **Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo** e ao mercado que, em reunião de Comitê realizada no dia 19 de agosto de 2013, foi confirmada a nota **A - , com Perspectiva Neutra**, atribuída ao referido banco no Relatório de Rating emitido em 22 de Julho de 2008. A confirmação está baseada na avaliação dos aspectos econômico-financeiros do Banestes relativos ao primeiro trimestre de 2013, assim como nas demais informações que temos conhecimento até o momento da divulgação deste Relatório, cujos principais pontos descrevemos a seguir.

Agosto de 2013, com dados contábeis do primeiro trimestre de 2013





Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
19.AGO.13

VÁLIDO ATÉ: 19.NOV.13

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

PANORAMA CONJUNTURAL - PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2013

- 1 Nos primeiros meses de 2013, o cenário bancário brasileiro se apresentou estável, sem movimentações societárias ou intervenções por parte da Autoridade Monetária. Alguns eventos societários ocorridos em 2012, no entanto, ainda estavam sendo finalizados e as intervenções decretadas não estavam concluídas.
- 2 Por outro lado, observou-se a reversão na trajetória de baixa na taxa básica de juros brasileira e a sinalização do Comitê de Política Monetária de que um período de elevação, com cunho corretivo de inflação, pode estar por vir. Tal movimentação, assim como um possível esgotamento das iniciativas de renúncia fiscal por parte do Estado, visando compensar o esfriamento do consumo, podem elevar as taxas de desemprego ou agravar a situação financeira de pequenas e médias empresas brasileiras.
- 3 Junto com a trajetória de alta dos juros e ambiente inflacionário, registrou-se o crescimento da inadimplência em produtos como o financiamento de veículos e de crédito a pessoas jurídicas, em especial no segmento do middle market, tendência já observada no exercício anterior.
- 4 Cabe destacar o impacto das medidas regulatórias em relação aos parâmetros de capital mínimo, leia-se Basileia III, dentre as quais a redução dos fatores de ponderação de riscos para operações de crédito com prazo alongado, que se mostraram favoráveis às instituições financeiras de pequeno e médio porte, em especial as que operam junto ao varejo massificado.
- 5 Os efeitos mais visíveis da entrada em vigor da Res. 3.533 foram a mudança na forma de contabilizar as operações de venda ou de transferência de ativos financeiros e a maior rigidez aplicada pelo BACEN na fiscalização sobre políticas de crédito das instituições, em especial pessoas jurídicas de pequeno e médio porte.
- 6 Após a retração generalizada nos resultados apresentados pelos bancos brasileiros nos quatro trimestres de 2012, alguns começaram a dar sinais de retomada em seus resultados e no ritmo de seu crescimento

PRINCIPAIS ASPECTOS NÃO FINANCEIROS

- 1 Depois de obter uma pequena recuperação em 2012, quando, segundo dados do Instituto Jones dos Santos Neves, o PIB do Estado cresceu 1,30% sobre 2011, as projeções para 2013, segundo a Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo, indicam melhor evolução, em torno de 4%.
- 2 Constituído nos anos 30, o BANESTES é uma instituição financeira pública estadual, controlada pelo Estado do Espírito Santo. No Estado, o Banco possui a maior rede bancária, posicionando-se como única instituição financeira com agências em todos os seus setenta e oito municípios. É também uma sociedade anônima de capital aberto, organizada sob a forma de banco múltiplo, autorizado pelo BACEN para operar carteiras de crédito comercial, rural, industrial, imobiliário, arrendamento mercantil, administração de cartão de crédito e do programa de alimentação ao trabalhador - PAT. Em paralelo, atua no mercado de câmbio,

© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]
Número seqüencial deste monitoramento: 2/8



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
19.AGO.13

VÁLIDO ATÉ: 19.NOV.13

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

oferecendo produtos voltados, principalmente, ao financiamento de importações e exportações (ACCs, ACEs, cartas de crédito, etc.) e na administração de fundos de investimentos.

- 3 Com a finalidade de realizar suas operações com crescente grau de eficiência, de forma a otimizar o investimento dos acionistas e, ao mesmo tempo, respeitar a adequada relação risco/retorno, o Banco desenvolveu políticas de risco que têm como prioridade a determinação de limites operacionais e os procedimentos de controles inerentes à exposição ao risco.
- 4 Para administrar as tarefas relativas a riscos e controles internos, o Banco possui uma diretoria específica, subordinada diretamente ao Diretor Presidente. Este setor funciona com unidades especializadas na gestão e avaliação dos Riscos de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, todas devidamente segregadas das áreas relacionadas a negócios.
- 5 Subordinado ao Colegiado de Diretoria e, na sequência, ao Conselho de Administração, o BANESTES trabalha também com um Comitê de Controles Internos e Riscos, que analisa e delibera sobre todos os assuntos pertinentes a essas matérias. O Conselho de Administração do Banco é composto por nove membros: o Secretário de Estado da Fazenda, que atua como seu Presidente; o Presidente do Banco; um representante dos funcionários do BANESTES, eleito por votação direta; um representante da Fundação Banestes de Seguridade Social - BANESES e cinco membros indicados pelo acionista majoritário, o Governo do Estado.
- 6 Ainda de acordo com o organograma funcional do Banco, logo abaixo da Assembleia Geral de Acionistas posiciona-se o Conselho de Administração, órgão máximo da administração do BANESTES, que é assessorado em suas atribuições pela Gerência de Auditoria Interna e pelo Comitê de Auditoria, o que reforça a atuação dessas unidades na realização de suas respectivas funções.
- 7 Além da Diretoria, integrada por um Diretor Presidente e seis Diretores, o Banco trabalha também com um Conselho Fiscal em caráter permanente, composto por três membros efetivos e igual número de suplentes. O Conselho Fiscal é um órgão de assessoria à Assembleia Geral de Acionistas, está posicionado acima do Conselho de Administração e tem especial destaque na estrutura organizacional do Banco. O Conselho Regional de Contabilidade do Espírito Santo tem o direito de indicar um representante para compor o Conselho Fiscal, na condição de membro efetivo, bem como seu respectivo suplente.
- 8 A Rede de Atendimento do BANESTES oferece cobertura total no Estado do Espírito Santo. Nesse contexto, o Banco se empenha para um contínuo aperfeiçoamento de seus pontos de atendimentos e, ao mesmo tempo, manter-se alinhado às necessidades do cliente/ usuário, oferecendo conveniência, produtos, serviços e soluções. Em mar.13 o Banco operava com um total de 1.106 pontos de atendimento distribuídos em 135 agências (130 no Estado e cinco fora do Estado), 692 correspondentes bancários e 279 postos de atendimento bancário e atendimento eletrônico.

© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]
Número seqüencial deste monitoramento: 2/8



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
19.AGO.13

VÁLIDO ATÉ: 19.NOV.13

MONITORAMENTO DE RATING

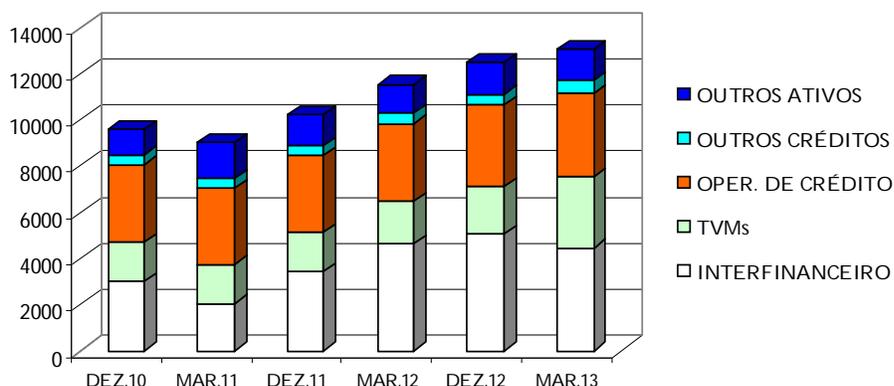
BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO - PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2013

- 1 Durante o 1º. trim.13 os Ativos do BANESTES evoluíram 10% e alcançaram a cifra de R\$ 13.047 milhões. No período, o Banco reduziu suas Aplicações Interfinanceiras (-11%), reforçou os TVMs (+48%) e manteve estáveis as Operações de Crédito, no patamar de R\$ 3.743 milhões. Com essas movimentações, o BANESTES encerrou o trimestre com um Caixa Livre da ordem de R\$ 4,4 bilhões (+4% sobre dez.12) e uma Liquidez de Curto Prazo de 0,65, indicadores que contribuem para o elevado grau de solidez financeira do Banco.

EVOLUÇÃO DAS CONTAS ATIVAS - R\$ MM



- 2 Em mar.13 as Aplicações Interfinanceiras, maior destinação de recursos do Banco, representavam 34% de suas contas Ativas e permaneciam integralmente lastreadas em títulos públicos federais. Os TVMs, elevados para 24% dos Ativos, estavam direcionados, principalmente, para títulos públicos federais - LFT, LTN e NTN (14%), Títulos de Compensação de Variações Salariais - CVS (14%), Letras de Crédito Imobiliário - LCI (9%), Debêntures (1%) e Títulos Vinculados a Compromissos de Recompra - LFT (62%).
- 3 No fim do trimestre, as Operações de Crédito do Banco representavam 28% de seus Ativos, concentrando uma parcela equivalente a 9,4% dessa carteira nos dez maiores tomadores, 12,9% nos cinquenta seguintes e 9,8% nos cem seguintes, composição que caracteriza uma adequada diversificação de risco.
- 4 Quanto aos níveis de risco determinados pela Res. 2.682 do BACEN, o panorama pouco se alterou, permanecendo favorável ao Banco: 54,1% das operações de crédito estava classificado no nível AA, 25% no A, 8,1% no B, 5,3% no C e 8,5% nos níveis inferiores (D a H). Em relação a prazos de vencimento, o quadro também mostrou-se favorável ao Banco: 2% da carteira estava vencido a mais de quinze dias, a maior parte (56%) vencia no curto prazo (24% em até três meses e 32% entre três e doze meses) e 42% vencia em prazos superiores a um ano.

© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]
Número seqüencial deste monitoramento: 2/8



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
19.AGO.13

VÁLIDO ATÉ: 19.NOV.13

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

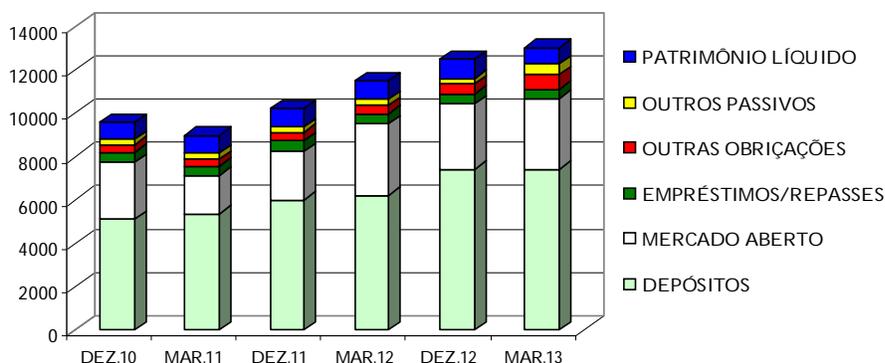
- 5 O BANESTES detém operações de aquisição de créditos consignados com coobrigação dos cedentes, com Bancos que foram liquidados extrajudicialmente ou sofreram intervenção pelo BACEN. Os principais dados dessas operações estão detalhados no quadro seguinte.

Banco	Data (1)	VP (2)	Fluxo Rec. a Repassar (3)	Fluxo Rec. Repassados (4)	Recursos Repasses (5)	Rec. Liq. Antecipadas (6)	PDD (7)
Banco Morada	25.out.11	22.383	19.524	11.796	3.423	8.373	20.146
Banco Cruzeiro do Sul	14.set.12	1.764	1.070	342	329	13	882
Banco BVA	19.out.12	3.376	1.504	-	-	-	963

(1) Data da Liquidação Extrajudicial / Intervenção; (2) Valor Presente em 31.mar.13; (3) Fluxo de Recursos a Repassar desde a data da Liquidação Extrajudicial / Intervenção até 31.mar.13; (4) Fluxo de Recursos efetivamente Repassados desde a data da Liquidação Extrajudicial ou Intervenção a té 31.mar.13; (5) Recursos de Repasses; (6) Recursos de Liquidações Antecipadas; (7) Provisão Constituída até 31.mar.13

- 6 Na vertente das contas passivas, observamos que, em mar.13, a carteira de Depósitos manteve-se estável, no patamar de R\$ 7.422 milhões, reduzindo sua participação para 57% das fontes de recursos do Banco. Os Depósitos a Prazo, isoladamente seu principal canal de captação de recursos, cresceram para R\$ 4.328 milhões e passaram a contribuir com uma parcela equivalente a 58% dos Depósitos Totais. Os Depósitos à Vista, com participação de 15%, e os Depósitos de Poupança, com 26%, complementaram a diversificação da carteira de depósitos.

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PASSIVAS - R\$ MM



- 7 Em relação a prazos de vencimento, influenciada por uma elevada contribuição de Depósitos Judiciais, Depósitos de Poupança e Depósitos à Vista (aplicações que não possuem prazos de vencimento determinados), no final de mar.13 a carteira de Depósitos Totais do Banco era integrada por 62% de captações sem prazo de vencimento, 1% com vencimentos de até três meses, 2% com vencimentos entre três e doze meses e 35% de aplicações com prazos de vencimento superiores a um ano, sendo 9% de um a três anos e 26% em mais de três anos.

© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]
Número seqüencial deste monitoramento: 2/8



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
19.AGO.13

VÁLIDO ATÉ: 19.NOV.13

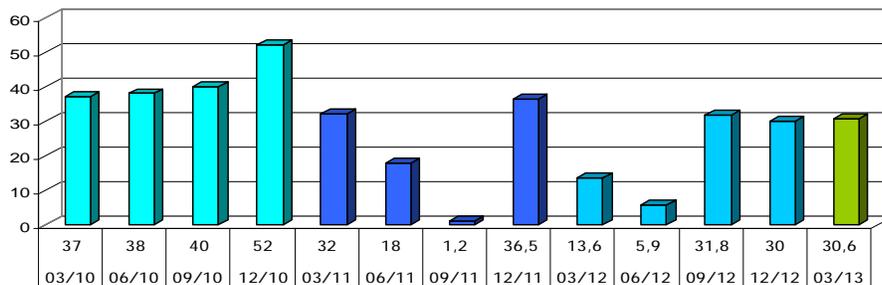
MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

- 8** Quanto aos parâmetros de concentração, tanto os Depósitos à Vista quanto os Depósitos de Poupança, como é natural, estão diluídos entre um grande número de aplicadores. Em relação aos Depósitos a Prazo, os cinco maiores investidores contribuíam com 23% da carteira. No entanto, entre eles apenas um cliente (com participação de 1%) não está ligado ao Governo do Estado do Espírito Santo. Considerando-se os investimentos realizados pelos vinte maiores depositantes (40% da carteira), apenas quatro aplicadores, num total de 2,7% dos Depósitos a Prazo, não eram entidades ligadas ao Estado.
- 9** No trimestre, o Banco manteve ativas suas Captações no Mercado Aberto, elevando o nível desses recursos para R\$ 3,3 bilhões, valor 9% superior à posição de dez.12 e equivalente a 25% do seu passivo total.
- 10** Como já havia sido comentado em nosso Relatório de *Rating*, relativo a dez.12, a Deliberação CVM 695/12, que trata de benefícios a empregados, estabeleceu alterações fundamentais na contabilização dos benefícios pós-emprego pelo qual o Banco, como entidade patrocinadora do Plano de Contribuição Definida, tem a obrigação de fornecer a seus empregados. A referida Deliberação prevê o reconhecimento integral, em conta de passivo, quando perdas atuariais não reconhecidas venham a ocorrer, em contrapartida de conta do Patrimônio Líquido - outros ajustes de avaliação patrimonial.
- 11** A aplicação dessa Deliberação passou a vigir a partir do exercício iniciado em 1.jan.13. Assim, o BANESTES reconheceu uma perda atuarial total, conforme previsto naquele documento, no valor de R\$ 138 milhões. Caso fosse reconhecida no exercício de 2012, de forma retroativa, o Patrimônio Líquido do Banco em 31.dez.12 seria de R\$ 734,5 milhões. Em decorrência desse ajuste, o Patrimônio Líquido do Banco, mesmo considerando-se o resultado positivo obtido no 1º.trim.13 (R\$ 30,5 milhões), recuou para R\$ 752 milhões em mar.13, equivalentes a 5,8% do seu Passivo.
- 12** No fim do 1º.trim.13 as Receitas Financeiras do Banco atingiram o valor de R\$ 312 milhões, acusando uma queda de 3% em relação a igual período de 2012. Por outro, o Banco conseguiu uma expressiva redução de suas Despesas Financeiras (-16%), o que lhe possibilitou fechar o período com um Resultado Financeiro da ordem de R\$ 94,5 milhões, 39% superior ao resultado obtido durante os três primeiros meses de 2012. Assim, mesmo trabalhando com Despesas de Custeio e demais despesas não financeiras superiores às do período passado (+19%), o Banco encerrou o trimestre com um Lucro de R\$ 30,5 milhões, mais de duas vezes superior ao resultado apurado em 31.mar.12.

EVOLUÇÃO DE RESULTADOS TRIMESTRAIS - R\$ MM



© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]
Número seqüencial deste monitoramento: 2/8



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
19.AGO.13

VÁLIDO ATÉ: 19.NOV.13

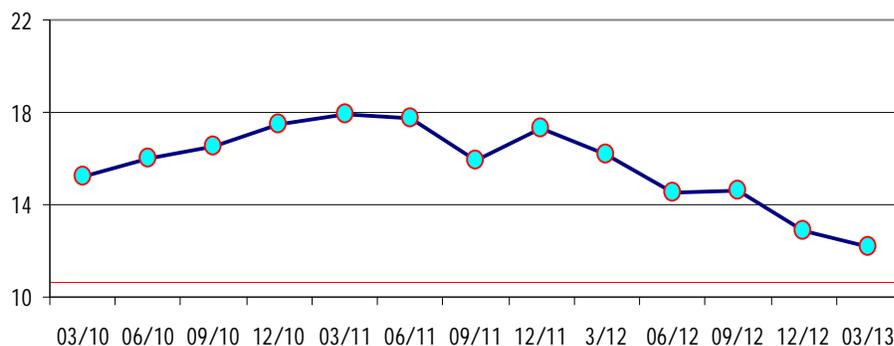
MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

13 Desde 2011 o BANESTES vem operando com uma postura mais conservadora, adequada ao contexto de suas expectativas conjunturais. Nesse sentido, no término dos primeiros três meses do exercício de 2013 o Banco deu sequência a essa postura: reforçou seu Caixa Livre, que cresceu para R\$ 4.430 milhões (+4% sobre dez.12) e manteve elevada sua Liquidez de Curto Prazo. Ao mesmo tempo, confirmou a reversão da tendência de resultados decrescentes e, em consequência, voltou a trabalhar com níveis de Rentabilidade mais adequados. Por outro lado, a Inadimplência permaneceu acima do desejável, a Alavancagem Patrimonial continuou crescente e o Índice de Basileia recuou para 12,2%, menor nível da série analisada.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE BASILEIA - %



© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]
Número sequencial deste monitoramento: 2/8

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

ESTRUTURA PATRIMONIAL

R\$	31.MAR.13	31.DEZ.12	31.MAR.12	31.DEZ.11	31.MAR.11	31.DEZ.10
TOTAL DE ATIVOS	13.047.053.784	12.503.437.611	11.523.566.503	10.223.480.782	8.997.796.158	9.601.499.217
DISPONIBILIDADES	207.142.971	181.066.061	163.632.530	169.230.713	119.807.488	120.480.446
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS	4.461.130.830	5.030.441.744	4.636.307.758	3.412.810.294	2.445.323.880	3.010.264.327
<i>Aplicações em Mercado Aberto</i>	4.461.130.830	5.030.441.744	4.636.307.758	3.407.528.392	2.435.091.860	2.992.866.036
<i>Aplicações em CDI</i>	0	0	0	5.281.902	10.232.020	17.398.292
TÍTULOS E DERIVATIVOS	3.067.040.417	2.068.557.033	1.848.733.427	1.714.507.706	1.698.915.413	1.690.949.759
<i>Operações Compromissadas</i>	1.901.886.087	810.521.534	889.957.701	669.764.467	720.909.255	567.092.991
<i>Títulos de Renda Fixa - Carteira Própria</i>	1.149.762.339	1.237.909.733	891.524.293	1.004.396.319	924.267.857	1.070.095.425
<i>Vinculados ao Banco Central</i>	0	0	0	0	0	0
<i>Vinculados a Prestação de Garantias</i>	10.712.789	13.325.974	21.186.975	22.963.486	28.454.674	30.139.918
<i>Instrumentos Financeiros Derivativos</i>	0	0	75.837	53.751	491.499	425.980
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	659.231.582	726.369.894	612.708.771	564.877.611	530.444.563	507.623.107
CRÉDITOS VINCULADOS SFH/FCVS	46.173.346	43.174.581	40.780.060	149.987.615	116.805.169	116.226.952
OPERAÇÕES DE CRÉDITO E LEASING	3.593.468.895	3.519.719.904	3.347.561.004	3.341.067.460	3.308.777.548	3.358.933.464
<i>Empréstimos e Títulos Descontados</i>	2.643.743.208	2.611.742.396	2.529.246.544	2.494.281.584	2.474.499.516	2.487.411.513
<i>Financiamentos</i>	1.022.459.837	977.461.496	899.420.235	895.766.807	851.384.088	896.379.274
<i>Arrendamento Mercantil</i>	79.642.543	84.552.953	99.239.695	107.663.258	118.446.194	126.142.152
<i>Provisão para Créditos em Atraso</i>	(155.468.251)	(159.054.381)	(187.002.812)	(160.035.501)	(143.703.754)	(159.171.717)
CÂMBIO	210.025.424	205.057.437	211.941.302	224.162.952	186.875.703	196.550.084
OUTROS CRÉDITOS	563.100.568	487.500.017	433.385.210	420.182.555	393.256.533	418.301.912
OUTROS VALORES E BENS	36.084.433	38.691.705	39.977.317	38.379.054	37.441.817	24.425.685
ATIVO PERMANENTE	203.655.318	202.859.235	188.539.126	188.274.820	160.148.046	157.743.481
TOTAL DE PASSIVOS	13.047.053.784	12.503.437.611	11.523.566.503	10.223.480.782	8.997.796.158	9.601.499.217
DEPÓSITOS TOTAIS	7.422.038.865	7.428.472.580	6.211.927.446	5.995.498.245	5.361.964.395	5.113.508.984
<i>Depósitos à Vista</i>	1.145.098.289	1.285.839.481	1.014.404.307	1.070.365.166	968.470.741	997.714.690
<i>Depósitos de Poupança</i>	1.940.485.681	1.885.498.898	1.682.469.556	1.620.120.642	1.403.168.641	1.341.057.269
<i>Depósitos Interfinanceiros</i>	8.250.000	9.500.000	15.050.000	11.900.000	10.450.000	3.900.000
<i>Depósitos a Prazo</i>	4.328.204.895	4.247.634.201	3.500.003.582	3.293.112.437	2.979.360.954	2.770.244.709
<i>Depósitos em Moeda Estrangeira</i>	0	0	0	0	514.058	592.316
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	3.276.575.729	3.006.756.936	3.297.110.236	2.247.220.260	1.786.095.473	2.625.898.963
<i>Carteira Própria</i>	1.895.276.205	808.773.249	887.510.647	668.382.547	719.103.450	565.899.854
<i>Carteira de Terceiros</i>	1.381.299.524	2.197.983.687	2.409.599.588	1.578.837.713	1.066.992.023	2.059.999.109
REC. ACEITES CAMBIAIS E DEBÊNTURES	174.826.236	25.117.398	38.228.966	43.164.917	39.646.888	30.050.789
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	87.713.141	30.870.114	64.642.235	16.154.951	47.191.582	13.905.640
OBRIGAÇÕES EMPRÉSTIMOS E REPASSES	439.300.846	479.149.104	476.762.802	506.551.590	417.359.440	464.683.681
DERIVATIVOS	0	0	0	0	865	671
CÂMBIO	204.963.250	196.794.190	202.781.832	198.702.810	189.955.396	197.717.251
OUTRAS OBRIGAÇÕES	687.535.808	462.024.958	393.313.938	379.245.312	341.495.363	362.998.170
RESULTADO EXERCÍCIOS FUTUROS	1.689.611	1.679.440	1.430.181	1.386.492	1.205.645	1.130.640
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	752.410.300	872.572.892	837.368.868	835.556.205	812.881.112	791.604.427
<i>Capital Social</i>	694.140.276	694.140.276	694.140.276	694.000.000	436.367.910	436.367.910
<i>Lucros Acumulados</i>	19.822.195	39.127.228	1.250.442	14.255.995	20.591.242	72.861.558
Coobrigações	24.614.591	24.600.273	14.468.761	15.066.962	8.840.275	11.082.625
Avais e Fianças	0	0	0	0	0	0
Créditos em Write Off	0	0	529.808.009	511.817.644	420.143.678	404.379.507

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

R\$	JAN-MAR/13	JAN-DEZ/12	JAN-MAR/12	JAN-DEZ/11	JAN-MAR/11	JAN-DEZ/10
RECEITAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	311.903.792	1.254.676.973	325.149.787	1.292.754.680	301.959.464	1.192.566.747
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	161.818.810	647.988.927	156.516.285	631.620.449	156.366.013	635.700.564
RENDAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	16.151.117	63.420.843	16.564.935	81.636.970	20.205.579	89.230.051
CRÉDITOS RECUPERADOS	7.776.679	33.806.321	5.974.616	30.638.811	6.261.761	34.106.914
RENDAS DE CÂMBIO	3.851.516	16.892.967	4.235.357	19.280.934	4.294.409	20.164.911
RECEITAS DE TESOURARIA	122.305.671	492.567.915	141.858.594	529.577.515	114.831.701	413.364.307
DESPESAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	(217.348.433)	(888.533.166)	(257.038.047)	(974.794.345)	(217.433.947)	(809.465.966)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - DEPÓSITOS	(153.629.225)	(636.109.197)	(181.335.158)	(710.940.319)	(163.173.239)	(591.355.677)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - EMPRÉSTIMOS	(3.199.366)	(15.738.514)	(3.657.913)	(16.053.681)	(3.678.363)	(16.032.339)
DESPESAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(12.374.319)	(44.550.044)	(11.333.828)	(59.506.480)	(14.350.923)	(63.280.856)
DESPESAS DE TESOURARIA	(7.471)	(697.165)	(29.452)	(3.766.642)	(9.011)	(1.801.614)
PROVISÃO PARA CRELI	(48.138.052)	(191.438.245)	(60.681.695)	(184.527.224)	(36.222.411)	(136.995.480)
RESULTADO DA ATIVIDADE FINANCEIRA	94.555.359	366.143.807	68.111.740	317.960.335	84.525.516	383.100.781
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(11.796.186)	(47.827.917)	(11.105.309)	(44.116.602)	(10.307.730)	(44.786.415)
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES	2.769.504	10.995.585	1.928.576	3.732.254	1.875.865	11.394.509
RECEITAS DE SERVIÇOS	48.534.782	203.436.847	48.440.061	195.862.510	46.939.024	189.667.196
DESPESAS DE CUSTEIO	(104.418.620)	(410.643.289)	(96.020.700)	(378.288.934)	(89.808.538)	(351.386.065)
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	7.056.881	(58.088.426)	(7.103.277)	(13.577.692)	4.513.081	28.202.507
OUTROS RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	(1.280.028)	328.740	82.305	(887.250)	(40.405)	3.034.394
PROVISÃO PARA IR E CS	(13.166.712)	(17.113.245)	(1.335.474)	(26.777.144)	(14.600.232)	(77.891.099)
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS	(2.487.049)	(13.556.483)	(1.801.746)	(13.162.442)	(2.583.588)	(13.941.669)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	19.767.929	33.675.619	1.196.177	40.745.034	20.512.994	127.394.139
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	30.567.089	81.394.861	13.644.675	87.892.325	32.299.816	167.022.538
LUCRO TRIMESTRAL AJUSTADO	30.567.089	29.998.206	13.644.675	36.542.249	32.299.816	52.504.137
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO - DRE	(5.312.938)	(21.284.767)	(5.243.423)	(17.848.238)	(3.950.150)	(14.664.210)
JUROS SOBRE O CAPITAL	(10.799.160)	(47.719.241)	(12.448.498)	(47.147.291)	(11.786.823)	(39.628.399)

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

HIGHLIGHTS

	MAR.13	DEZ.12	MAR.12	DEZ.11	MAR.11	DEZ.10
CAPACIDADE DE PAGAMENTO						
CAIXA LIVRE - R\$ mil	4.429.579	4.256.690	3.313.234	3.013.064	2.436.776	2.159.972
CAIXA LIVRE EM RELAÇÃO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	588,7%	487,8%	395,7%	360,6%	299,8%	272,9%
LIQUIDEZ DE CURTO PRAZO	0,65	0,62	0,63	0,60	0,56	0,54
SOLVÊNCIA	1,04	1,06	1,06	1,07	1,08	1,07
GERAÇÃO DE CAIXA - R\$ mil	35.880	40.704	18.888	46.417	36.250	59.904
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	48,1%	53,5%	37,0%	39,2%	51,3%	55,1%
MARGEM FINANCEIRA - R\$ mil	148.723	300.284	135.299	276.518	126.617	266.603
QUALIDADE DO CRÉDITO						
QUALIDADE DA CARTEIRA	8,13	8,10	7,88	8,00	8,01	8,13
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	7,3%	7,5%	8,3%	8,0%	8,1%	7,0%
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO	37,3%	32,7%	35,9%	34,6%	35,0%	31,4%
PROVISÃO/INADIMPLÊNCIA	58,8%	58,7%	66,7%	59,8%	60,3%	75,9%
RENTABILIDADE - %						
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROE	11,7%	9,7%	8,5%	11,1%	23,4%	25,1%
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROA	0,8%	0,7%	0,7%	0,9%	1,8%	1,8%
SPREAD MÉDIO	0,4%	0,4%	0,4%	0,5%	0,5%	0,5%
ATIVOS QUE GERAM JUROS EM RELAÇÃO AO ATIVO TOTAL	85,2%	84,9%	85,3%	82,8%	82,8%	83,9%
PASSIVOS QUE PAGAM JUROS EM RELAÇÃO AO PASSIVO TOTAL	77,9%	77,2%	78,2%	75,5%	73,8%	75,4%
EFICIÊNCIA - R\$ mil (exceto Índice)						
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA	0,79	0,92	1,01	0,87	0,75	0,67
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	21.690	21.205	20.559	20.595	20.321	20.332
DEPÓSITOS POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	45.815	45.855	39.316	38.188	34.153	32.160
LUCRO LÍQUIDO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO (*)	189	185	86	233	206	330
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR FUNCIONÁRIO	1.356	1.313	1.273	1.251	1.236	1.447
DEPÓSITOS POR FUNCIONÁRIO	2.865	2.839	2.435	2.319	2.077	2.289
LUCRO LÍQUIDO POR FUNCIONÁRIO (*)	11,80	11,46	5,35	14,14	12,51	23,50
ALAVANCAGEM						
DOS PASSIVOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16,34	13,33	12,76	11,24	10,07	11,13
DA CARTEIRA DE CRÉDITO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4,67	3,94	3,88	3,87	3,92	4,08
DO IMOBILIZADO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,27	0,23	0,23	0,23	0,20	0,20
DO TOTAL RECURSOS EXTERNOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,30	0,26	0,26	0,29	0,23	0,26
ÍNDICE DE RISCO BASEADO EM ATIVOS - RBA - BASILÉIA	12,2%	12,9%	16,2%	17,3%	17,9%	17,5%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO REAL - R\$ mil (**)	502.823	716.196	683.648	692.408	665.714	634.724

(*) Lucro Líquido Trimestral Ajustado

(**) Ajustado por desp. diferidas, ágios/deságios, cred. tributários e excesso de provisionamento



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
19.AGO.13

VÁLIDO ATÉ: 19.NOV.13

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

DISCLAIMERS

- 1 Nenhuma parte deste Relatório pode ser modificada ou publicada sem a permissão expressa da Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda. (LOPES).
- 2 As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Usou-se de toda a diligência para que os dados fossem confirmados, mas em alguns casos só se pode ver a sua coerência. Todos os dados que nos pareceram incoerentes foram confrontados com a fonte primária ou secundária. LFRating não é responsável por dados fraudados ou inverídicos, que nos foram informados e pareceram coerentes. Nenhuma auditoria local foi realizada para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados.
- 3 Este rating não se constitui em uma recomendação de investimento em títulos deste Banco, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador. As análises e opiniões neste Relatório são feitas em uma data informada no Relatório e LFRating envida seus melhores esforços para que elas sejam sempre atuais pelo prazo informado, mas algumas informações são de responsabilidade de agentes externos e que podem não ser informadas no tempo adequado.
- 4 LFRating é um departamento da LOPES e nenhuma classificação de risco é feita para bancos que, eventualmente, estejam sendo alvo de serviços de consultoria. Da mesma forma, nenhum cliente da LFRating ou da LOPES representa mais que 5% de seus respectivos Faturamentos.
- 5 LOPES possui departamentos que geram produtos diferenciados para o mercado de capitais brasileiro. Todos os critérios de segregação são utilizados, preservando a independência de cada um deles, inclusive LFRating. LFRating, em especial, estabeleceu políticas e procedimentos de forma a preservar a confidencialidade de informações consideradas sigilosas, recebidas no âmbito do processo de classificação.
- 6 LFRating utiliza metodologia proprietária que utiliza aspectos objetivos e subjetivos dos pontos que entende como sendo Fatos Geradores de Risco (FGR), com pequenas diferenças de abordagem para cada tipo de classificação. Basicamente desenvolveu planilhas que sistematizam e homogeneizam os pontos que devem ser abordados pelos analistas, a partir de até três Grupos que detalham os FGRs. Essa metodologia prevê cinco descritores para cada indicador de risco. Eles têm a finalidade de estabelecer um padrão que possa tornar comparáveis cada indicador. Estes Grupos são duplamente ponderados, de forma que cada um ganhe ou perca importância à medida que vai sendo detalhado.
- 7 O banco teve outras avaliações realizadas por LFRating nos últimos doze meses.
- 8 O banco não recebeu nenhum serviço de qualquer natureza de outras partes relacionadas a LFRating nos últimos doze meses.
- 9 LFRating adota procedimentos que identifica e administra possíveis conflitos de interesse nas classificações que realiza. Para esta classificação, nenhum conflito de interesse real, aparente ou possível foi identificado.

© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]
Número seqüencial deste monitoramento: 2/8



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
19.AGO.13

VÁLIDO ATÉ: 19.NOV.13

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS DO AVALIADOR - LFRating

LFRating foi criada em 2002 como complemento dos serviços de avaliação de instituições financeiras e não financeiras que a Lopes Filho & Associados já realizava há 26 anos. É formada por profissionais de elevada experiência em avaliação corporativa, que uniram seus conhecimentos para prover o mercado brasileiro de serviços de análise de risco de todas as modalidades, baseados em três princípios fundamentais.

- independência entre o processo e o objeto de classificação;
- transparência dos fundamentos da classificação; e
- capacidade técnica e ética irreprovável de todos os envolvidos na classificação.

LFRating produz *ratings* de emissões de empresas nacionais, utilizando-se da *expertise* de seus analistas e de uma cultura formada ao longo de 35 anos em trabalhos de análises e avaliações de empresas, bancos e fundos de investimentos para os mais diversos propósitos.

Um *rating* emitido por **LFRating** é o resultado de uma criteriosa análise que envolve:

- uma definição precisa dos riscos envolvidos no objeto avaliado;
- a análise detalhada de uma extensa gama de informações estruturais, estratégicas e econômico-financeiras;
- um pormenorizado trabalho de *due diligence*, incluindo abrangente entrevista com os dirigentes e responsáveis pela emissão e pela administração das garantias; e
- um capacitado comitê de avaliação que definirá o *rating* adequado para expressar o entendimento da **LFRating** sobre o risco de crédito do avaliado.

A equipe de análise é especializada e formada por:

Claudia Feddersen (empresas e títulos)
Cristina Meyer (empresas e títulos)
Flávia Marins (cooperativas)
Helio Darwich (bancos)
João Batista Simões (empresas e títulos)
Joel Sant'Ana Junior (empresas, títulos, fundos e cooperativas)
José Luiz Marquez da Silva (empresas e títulos)
Julio Flavio Souza Lima (bancos)
Kleber Lemos (empresas e títulos)
Paulo Frazão (empresas, títulos e gestão)
Rodrigo Pires (empresas, títulos e fundos)
Rubem Crusius (empresas e títulos)

O Comitê de *Rating* é presidido por Joel Sant'Ana Junior e formado por pelo menos dois analistas envolvidos na avaliação em questão, além de dois outros componentes, no mínimo. A escala utilizada para classificação de emissões diversas é baseada em nossa experiência e ajustada ao longo do tempo por fatos concretos que alterem a estrutura do Sistema Financeiro Nacional ou da Economia Brasileira.

© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]
Número seqüencial deste monitoramento: 2/8



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
19.AGO.13

VÁLIDO ATÉ: 19.NOV.13

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE RATING - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS CONCEITO - MOEDA NACIONAL

NOTA

AAA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem a mais alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com fortes bases patrimoniais, excelente política de crédito e histórico de resultados acima da média da indústria financeira. Sua capacidade de geração de caixa é diferenciada e não é seriamente afetada por mudanças nas condições econômicas e regulatórias possíveis de serem previstas.

AA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior.

A

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

BBB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

BB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam perda de alguns fatores de proteção financeira que podem resultar em inadequado nível de segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que dependem de mudanças favoráveis no ambiente econômico e regulatório que lhes permita honrar compromissos de maneira periódica.

B

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam baixa capacidade para honrar compromissos financeiros regulares. A capacidade de gerar caixa está seriamente afetada por várias fragilidades em várias áreas. Ainda que estas instituições possam estar honrando os compromissos nas datas pactuadas, a continuidade deste procedimento depende grandemente de mudanças favoráveis nas condições econômicas e regulatórias, além de algum suporte externo.

C

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam elevado risco de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com muitos sérios problemas e, a menos que algum suporte externo seja providenciado, elas não terão capacidade de honrar os compromissos financeiros assumidos.

D

As instituições financeiras classificadas nesta faixa estão inadimplentes ou muito próximas de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com graves problemas de geração de caixa, exigindo imediato suporte externo de grande capacidade financeira.

Obs.: Com o objetivo de diferenciar os bancos que apresentam diferenças sensíveis dentro do mesmo segmento de rating, **LFRating** acrescenta sinais de + ou - ao lado de cada nota entre AA e B.

© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.

Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]

Número seqüencial deste monitoramento: 2/8